

CULTURA

Cultural e proletária, Revolução, maior movimento de massas da história da República Popular da China, ocorrido nas décadas de 1960 e 1970.

Após o fracasso do grande salto, Mao Tsé-tung iniciou, em 1966, a revolução cultural proletária, que se materializou em uma campanha anti-revisionista, denominada Revolução Cultural. Foi o triunfo do setor ideológico mais radical do partido, que afastou do poder os elementos moderados, influenciou os velhos costumes, os hábitos, a cultura e a maneira de pensar da população. Mao acreditava que o principal obstáculo para o socialismo era a perda do espírito revolucionário na China, principalmente entre os quadros do Partido Comunista. Apesar da paralisação cultural e tecnológica ocorrida durante a Revolução Cultural, a China detonou, em 1967, sua primeira bomba de hidrogênio e, em 1970, pôs em órbita seu primeiro satélite artificial.

O movimento teve início em Xangai, estendendo-se até Pequim. As primeiras manifestações dos guardas vermelhos, na Praça de Tiananmen (Pequim), surpreenderam os veteranos quadros do Partido, que não se opunham a Mao, uma vez que a sua legitimação e a do regime dependiam dele. Em outubro de 1966, surgiu o Livro Vermelho, que expunha o pensamento de Mao. Os guardas vermelhos combateram padres e professores, numa sociedade em que a sabedoria e a consideração pelos mais velhos eram valores extremamente respeitados. A organização do Partido Comunista Chinês foi desintegrada e criaram-se os comitês revolucionários.

Em janeiro de 1967, o movimento explodiu em outras áreas urbanas. A oposição a Mao formou seus próprios grupos de guardas vermelhos, provocando violentos confrontos nas ruas. Em 1968, Mao reconheceu que a desordem havia ido longe demais.

Ao explodir o conflito ao norte, na fronteira com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em plena Guerra do Vietnã, a China sentiu-se ameaçada por enfrentar os Estados Unidos e a URSS, as duas superpotências mundiais, em duas frentes de combate. Sofria, também, o isolamento internacional e as conseqüências do caos interno. O Partido e o

exército iniciaram o restabelecimento da ordem e o apogeu revolucionário começou seu declínio. A morte de Mao permitiu o encarceramento, em 1976, dos elementos mais esquerdistas do regime, o chamado bando dos quatro, entre os quais estava a última mulher de Mao, Jiang Qing.¹

Cultura das Cíclades, um pequeno grupo de ilhas (Cíclades) situadas no centro do mar Egeu, na Grécia, desenvolveu uma civilização original que floresceu aproximadamente entre 3200 a.C.e 2000 a.C. Provas arqueológicas, principalmente as procedentes de cemitérios, permitem reconstruir alguns aspectos importantes dessa civilização.

A cultura das Cíclades chegou ao fim por volta do ano 2000 a.C. Após dominar o Egeu por mais de 1.300 anos, o desenvolvimento das ilhas Cíclades foi substituído, progressivamente, pela influência da Creta minóica.²

Egeu, Mar, braço do mar Mediterrâneo que se estende entre a Grécia e a Turquia. O nome é explicado nos escritos da antigüidade como derivado de Egeu, rei de Atenas. O mar Egeu tem 644 km de extensão e 290 km de largura. Ligado com o mar de Mármara ao nordeste pelo estreito de Dardanelos, está coalhado de ilhas, entre as quais se contam as Spórades, Cíclades e Dodecaneso. A civilização egéia está entre as mais antigas das culturas européias conhecidas.³

1

2

3Enciclopédia® Microsoft® Encarta. © 1993-1999 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.